

**COLÉGIO TRAVESSIA – GRUPO EDUCACIONAL UNIS**

**ENSINO MÉDIO**

**JOÃO HENRIQUE DE OLIVEIRA**

**KAUAN CÂNDIDO BERNARDES**

**LUIS EDUARDO C. OLIVEIRA**

**PEDRO TISO VINHAS MESQUITA**

**HUGO AMORIM SILVA**

**EDUARDO BATISTA PIRES**

**RAFAEL DE CASTRO BRITO**

**Obesidade infantil no Brasil**

Três Pontas –MG  
2021

**JOÃO HENRIQUE DE OLIVEIRA  
KAUAN CÂNDIDO BERNARDES  
LUIS EDUARDO C. OLIVEIRA  
PEDRO TISO VINHAS MESQUITA  
HUGO AMORIM SILVA  
EDUARDO BATISTA PIRES      RAFAEL CASTRO BRITO**

**Obesidade infantil no Brasil**

Trabalho apresentado para Iniciação  
Científica sob orientação do (a) professor  
(a) Jader Bernardes

Três Pontas –MG  
2021

## SUMÁRIO

|  |  |          |
|--|--|----------|
| <b>1.</b>                                |  |          |
| <b>INTRODUÇÃO.....</b>                   |  | <b>4</b> |
| <b>2.</b>                                |  |          |
| <b>OBESIDADE INFANTIL NO BRASIL.....</b> |  | <b>4</b> |
| <b>3.</b>                                |  |          |
| <b>CONCLUSÃO.....</b>                    |  | <b>5</b> |
| <b>4.</b>                                |  |          |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>   |  | <b>6</b> |

## 1.INTRODUÇÃO

Hoje se vive em um mundo cada vez mais globalizado, onde com o desenvolvimento da tecnologia, o acesso às coisas foi facilitado. Entretanto, com essa tecnologia, as crianças e os jovens deixaram de praticar alguns hábitos que antes eram comuns de se fazer como: prática de atividades ao ar livre, exercícios físicos etc, e isso afetou de forma alarmante o comportamento dos jovens, pois com a ausência de exercícios e alimentos cada vez mais industrializados e gordurosos a obesidade infantil se tornou um problema com dimensões globais.

Como foi citado, a obesidade infantil tomou proporções muito preocupantes, pois os jovens que estão acima do peso estão propensos a serem vítimas de *bullying* nas escolas e com isso o isolamento prejudicar a sua vida social. Um dado que é de extrema importância ser citado é que de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) uma a cada três crianças apresentam tal problema. (ESTADO DE GOIÁS, 2019).

Este trabalho tem como um dos principais objetivos apresentar informações sobre como a obesidade nesta faixa etária afeta de forma direta a vida dos jovens tanto no aspecto social como mental e propor reflexões para tentar amenizar os casos de obesidade infantil no mundo, sendo que os pais possuem um papel fundamental nesse processo de mudança.

## 2. OBESIDADE INFANTIL NO BRASIL

A obesidade infantil é caracterizada por um excesso de gordura no corpo das crianças com até 12 anos de idade. Desde então, isso vem trazendo sérios riscos à saúde física e psicológica das pessoas obesas. Muitas vezes a obesidade é causada por uma série de fatores, sendo eles a falta de praticar algum tipo de exercício físico, a genética, o estilo de vida da pessoa e como um dos fatores marcantes, os consumos de alimentos industrializados. Esse tipo de comida é, na maioria das vezes, muito calórica e não faz bem para a saúde humana, uma das soluções para os alimentos enlatados seria comer comida orgânica ou caseira, porém, é importante ressaltar que praticar atividade física é crucial pra combater o sedentarismo,

Segundo estudo do Ministério da Saúde do Brasil, a taxa de obesidade no país aumentou uma porcentagem de 11,8% para 19,8%, entre 2006 e 2018 isso é um aumento de 67%, o que comprova que a obesidade infantil no Brasil é um problema a se tratar. (BRASIL, 2019, n.p) Dentre outras informações, a Pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) apresentou dados preocupantes:

Em 2018, os dados também apontaram que o crescimento da obesidade foi maior entre os adultos de 25 a 34 anos e 35 a 44 anos, com 84,2% e 81,1%, respectivamente. Apesar de o excesso de peso ser mais comum entre os homens, em 2018, as mulheres apresentaram obesidade ligeiramente maior, com 20,7%, em relação aos homens, 18,7%. O Vigitel também registrou crescimento considerável de excesso de peso entre a população brasileira. No Brasil, mais da metade da população,

55,7% tem excesso de peso. Um aumento de 30,8% quando comparado com percentual de 42,6% no ano de 2006. O aumento da prevalência foi maior entre as faixas etárias de 18 a 24 anos, com 55,7%. Quando verificado o sexo, os homens apresentam crescimento de 21,7% e as mulheres 40%. (BRASIL, 2019, n.p)

Junto a isso, é notório que a má educação dos pais no quesito da alimentação e dos exercícios físicos é um dos maiores fatores que contribuem para o aumento da quantidade de jovens obesos. Uma pesquisa da Universidade de Sussex, na Inglaterra, ressalta que, “no geral, 20% da composição do índice de massa corporal de meninas e meninos são derivados do pai e da mãe. Entre os pequenos que estão muito acima do peso, contudo, essa proporção aumenta para 55% a 60%.” (OLIVETO, 2017, n.p).

Com isso, é perceptível que diferentes fatores influenciam no sobrepeso, tanto quanto o ambiente familiar quanto a combinação genética derivada do pai e da mãe, contudo, é necessário que os pais mantenham uma certa dieta para os filhos em prol de sua saúde.

O tratamento da obesidade infantil não pode se limitar à criança nem a um profissional. “A família é muito importante, não só porque é nesse ambiente que a criança aprende a se alimentar, mas é onde ela desenvolve todos os seus hábitos. A obesidade surge no contexto familiar e, por isso, a família toda precisa ser tratada”, defende a psicóloga Maria Alexina Ribeiro, professora da Universidade Católica de Brasília (UCB), onde coordena a pesquisa “Atendimento a crianças e adolescentes com transtornos alimentares e obesidade e suas famílias: consolidação de uma metodologia psicossocial”. (OLIVETO, 2017, n.p).

### 3. CONCLUSÃO

Em síntese, a pesquisa trouxe informações relevantes sobre a obesidade infantil no Brasil. A obesidade afeta de forma direta a vida dos jovens tanto no aspecto social como mental. O ambiente familiar é de extrema importância para a conscientização desses jovens, já que muitos dos casos está nos hábitos familiares, repetidos no dia a dia. Dessa forma, é preciso mudanças coletivas. Nas palavras de Oliveto (2017) “o tratamento da obesidade infantil não pode se limitar à criança nem a um profissional”. Logo, a obesidade é um dos fatores que coloca em risco o futuro dos jovens e é um dos desafios que deve ser enfrentado por todos.

### 4. REFERÊNCIAS

ESTADO DE GOIÁS. Secretaria de Estado de Saúde. **Obesidade infantil desafia pais e gestores**. Goiânia: [s. n.], 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Brasileiros atingem maior índice de obesidade nos últimos treze anos**. Brasília: [Ministério da Saúde], 2019.

OLIVETO, Paloma. **Obesidade infantil pode surgir do mau exemplo dos pais para os filhos**. 2017. Disponível em:

<https://www.uai.com.br/app/noticia/saude/2017/03/13/noticias->

[saude.203309/obesidade-infantil-pode-surgir-do-mau-exemplo-dos-pais-para-os-filhos.shtml](https://saude.203309/obesidade-infantil-pode-surgir-do-mau-exemplo-dos-pais-para-os-filhos.shtml). Acesso em 20 de março de 2020.